**Como obter financiamento para startup**

Startup é uma empresa nova, que conta com projetos promissores, ligados à pesquisa, investigação e desenvolvimento de ideias inovadoras. Possui risco envolvido no negócio, tem baixos custos iniciais e expectativa de crescimento grande. Normalmente de base tecnológica, tem espírito empreendedor e constante busca por modelo de negócio inovador.

1. **Empréstimo com o seu banco**

Recorrer ao banco é, provavelmente, uma das primeiras opções que as pessoas procuram para **conseguir financiamento para startup**.

O bom desta alternativa é que ela é viável para quem está começando e, conforme você paga a sua dívida, seu limite de crédito vai aumentando.Parte inferior do formulário

Porém há contras: as instituições bancárias cobram juros bastante altos e exigem garantias sólidas de pagamento, como a sua casa, por exemplo, então é preciso avaliar muito antes de optar por essa forma de captação.

1. **Ajuda de amigos e familiares**

Esse outro formato, também muito popular, é chamado de Money Love, uma opção bastante válida, já que, geralmente, nossa família e amigos são as pessoas que mais acreditam e apoiam nossos projetos, não é mesmo?

Porém, vale lembrar que, não é porque esses investidores são seus amigos, que eles merecem menos garantias e satisfações. Trate-os exatamente como qualquer outro investidor: apresente seu plano de negócios, dê lhes uma previsão de quanto e quando receberão de volta e mantenha-os informados.

1. **Campanha de financiamento coletivo**

A tática do [Crowdfunding](https://fintech.com.br/blog/startup/o-que-e-crowdfunding/), ou financiamento colaborativo, é cada vez mais buscada por quem deseja conseguir financiamento para iniciar uma startup. Para criar uma campanha é simples: escolha entre as dezenas de [plataformas disponíveis](https://eusouempreendedor.com/9-plataformas-de-financiamento-coletivo/), apresente sua ideia, estabeleça uma meta, defina um prazo e coloque no ar. Cada plataforma atua de forma diferente, mas a contrapartida para os seus investidores pode ser o retorno corrigido da aplicação ou uma porcentagem da sua empresa.

O importante mesmo é que, para um financiamento coletivo dar certo, o apelo da sua ideia precisa ser bastante popular e seu discurso bem persuasivo.

1. **Procure por aceleradoras**

Outra boa forma de **como conseguir financiamento para startup** são as [aceleradoras](https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/especial-publicitario/spin/spin-up-startups-inovacao-e-empreendedorismo-de-sc/noticia/2019/05/06/como-escolher-uma-aceleradora-de-startups.ghtml), organizações financiadas por investidores que têm por objetivo apoiar o desenvolvimento de ideias inovadoras.

Além do  aporte financeiro, os pacotes oferecidos por essas instituições incluem cursos, orientação de especialistas, suporte técnico, sugestões de metodologias de gestão, oportunidades de networking, estrutura e mentoria de empreendedores experientes.

1. **Investidor Anjo**

[Investidores anjo](https://fintech.com.br/blog/investimento/o-que-e-investidor-anjo/) são pessoas com grande patrimônio e experiência dispostas a aplicar em ideias novas e promissoras. Assim como as aceleradoras, além do financiamento, esse investidor também oferece orientação e contatos que podem ser úteis para alavancar a sua startup. É importante destacar, porém, que o investidor anjo é bastante exigente, afinal é o dinheiro dele que estará em jogo. Para fazer contato com esses investidores uma boa dica é divulgar o seu projeto online e presencialmente em [eventos de empreendedorismo e startup](https://www.google.com/search?biw=1366&bih=657&tbs=qdr:m&ei=AuVZXfyDBaSy5OUPqOGqgAI&q=eventos+startups&oq=eventos+startups&gs_l=psy-ab.3..0j0i7i30l8j0i30.2380.2748..3691...0.2..0.164.426.0j3......0....1..gws-wiz.......0i71j35i304i39.gA7QDlqTxrk&uact=5&ibp=htl;events&rciv=evn&sa=X&ved=2ahUKEwiOyJ73zo3kAhXUG7kGHc_SDnMQ5rwDKAF6BAgPEAs#fpstate=tldetail&htidocid=a3o5ag9GnhhCblV1JpA8-A%3D%3D&htivrt=events), por exemplo.

1. **Fundo de Venture Capital**

Se a sua ideia já saiu do papel e deu alguns passos, mas precisa de mais um empurrãozinho, uma boa opção é o [Venture Capital](https://www.dicionariofinanceiro.com/venture-capital/), também conhecido como “Capital de Risco”. São fundos administrados por investidores que têm por objetivo fomentar o crescimento de ideias inovadoras.

Os aportes deste tipo de financiamento são altos e é possível captar recursos a partir de 2 milhões de reais. A contrapartida para os investidores envolvidos é uma parte societária das empresas nas quais eles aplicam.

Em uma busca rápida no Google você encontra vários grupos de Venture Capital no Brasil, selecione um e [chame atenção para a sua ideia.](https://epocanegocios.globo.com/FICE/noticia/2018/12/como-chamar-atencao-de-fundos-de-venture-capital.html)

1. **Aquisição de máquinas e equipamentos:** Startups e empresas de menor porte que tenham a necessidade de investir em máquinas e equipamentos podem contar fontes de financiamento específicas. Entre elas podemos citar: FINAME e Leasing.
   1. O **FINAME** é um financiamento do BNDES feito por intermédio de instituições financeiras credenciadas. Com foco na produção e aquisição de máquinas e equipamentos novos de fabricação nacional , o foco são micro, pequenas e médias empresas.
   2. Já o **Leasing**é uma modalidade de financiamento por meio da qual a instituição financeira que fornece o dinheiro permanece dona das máquinas e equipamentos até que o empréstimo seja pago em sua totalidade.
2. **Capital de Giro e compra de estoque:** Empresas que necessitam de empréstimo adiantado ou precisam de capital de giro têm a possibilidade de solicitar **empréstimos bancários.**

Antes de optar por eles, é fundamental entender quando vale a pena solicitar um empréstimo bancário e quais são os pontos que merecem atenção nesse processo.  
Primeiramente, você deve considerar se as vantagens que você obterá com o empréstimo serão maiores do que os juros pagos nas parcelas. Se a resposta for sim, então vale a pena!

1. **Pesquisa e Desenvolvimento:** Muitas empresas trabalham com a criação de produtos e, por isso, têm a necessidade de investir constantemente em Pesquisa & Desenvolvimento.  
   Existem linhas específicas de financiamento para essa finalidade. Em São Paulo, uma das mais conhecida é a **Finep**, agência pública vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e que incentiva projetos de Ciência, tecnologia e Inovação. A maioria dos Estados tem instituições semelhantes.  
   Seu apoio abrange várias etapas e dimensões do ciclo de desenvolvimento científico e tecnológico.
2. **Subvenção**  
   A **subvenção econômica** é o compartilhamento dos custos e riscos da Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) entre uma empresa e o Estado.

Ao apoiar a criação de produtos e processos em empresas nacionais, essa modalidade de apoio financeiro aplica recursos públicos não reembolsáveis diretamente nas empresas e compartilha com elas os custos e riscos inerentes à sua atividade.

1. **Bolsa para P&D:**
   1. O **CNPq**, órgão ligado ao Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Telecomunicações, concede bolsas para quem tem a necessidade de auxílio financeiro para Pesquisa & Desenvolvimento.  
      São contemplados pela iniciativa pesquisa científica e tecnológica, seja ela em universidades, institutos de pesquisa, centros tecnológicos ou de formação profissional, tanto no Brasil quanto no exterior.
   2. O Programa **FAPESP** **PIPE**(Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas) apoia a execução de pesquisa científica e/ou tecnológica em micro, pequenas e médias empresas no Estado de São Paulo.  
      Seu objetivo é elevar a competitividade das pequenas empresas e induzir o investimento privado em pesquisa tecnológica.
2. **Expansão e Crescimento - Fundos de investimento:** Fundos de investimento consistem em uma estrutura na qual várias pessoas ou empresas se agrupam para investir em um determinado negócio.

Conhecido também como **capital empreendedor**, o Venture Capital é uma atividade na qual investidores, por meio de fundos ou veículos próprios de investimento, injetam capital em empresas em troca de uma participação societária.  
Nesse período de parceria é fundamental agregar valor à empresa e não apenas fornecer recursos. Por isso, é essencial que haja uma combinação entre capital e auxílio na estratégia e gestão da empresa.

SEBRAE <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/como-obter-financiamento-para-startup,201a5415e6433410VgnVCM1000003b74010aRCRD>

Anjos do Brasil<https://www.anjosdobrasil.net/fontes-de-financiamento-alternativas.html>

Fintech <https://fintech.com.br/blog/startup/como-conseguir-financiamento-para-startup/>